



18:18:50 | Sábado, 13 de Agosto de 2011

## CANAIS

Capital
Cidade
Cultura
Esporte
Política
Opinião

## ESPECIAL

Roteiro Cultural
Colunistas
Galeria

## INTERACÃO

Mural de Recados
Trabalhe conosco
Fale conosco

## NEWSLETTER

Cadastre seu e-mail para receber diariamente o nosso Newsletter

Nome

E-mail



## Rondônia está queimando. Temos como evitar (?)

12/08/2011

Curtir 240

Uma força tarefa está sendo montada por órgãos e entidades envolvidos com a questão ambiental para prevenir e combater as queimadas rurais e urbanas. Um seminário reúne de ontem até o meio dia de hoje representantes de todas as instituições, no auditório da Secretaria Estadual de Segurança Pública, Defesa e Cidadania (Sesdec), em Porto Velho. Segundo Roberto Abreu, coordenador estadual do PrevFogo do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), a ideia é fazer com que o trabalho seja unificado, já que o objetivo é um só. O comandante do 1º Grupamento do Corpo de Bombeiros na Capital, tenente-coronel Gilvander Gregório, informou que até ontem o número captado por 15 satélites no Estado já chegava a 433 focos de calor, enquanto na quarta-feira o registro foi de 322. "Mesmo sendo um número alto, na mesma data, no ano passado, o total era de 624 focos. Neste mês teve uma queda de 60% de focos em relação ao mesmo mês de 2010".

Os índices do relatório do Corpo de Bombeiros apontavam ontem uma redução de 30% de focos em relação a 2010, mas Rondônia está em primeiro lugar no ranking diante dos demais Estados do País. "Todos os Estados tiveram um alto índice de redução, nós também, mas ainda estamos no topo negativo, e vamos trabalhar para que isso mude a cada ano mais", explicou Gregório. Em 2010 foram 19.562 focos de calor no Brasil, e este ano o número baixou para 3.564, uma redução de 82%.

Responsáveis pelo Comitê Estadual de Prevenção e o Comitê Estadual a Incêndios Florestais, formados pelo decreto 11.054 de 28 de maio de 2004, o 1º Grupamento do Corpo de Bombeiros conta com 280 homens: 160 em Porto Velho e os demais espalhados pelos municípios de Candeias, Machadinho D'Oeste, Buritis e Ariquemes.

## PORTO VELHO

Flávio Moraes, secretário municipal adjunto de Meio Ambiente, informou que com a Campanha "Apague Essa Ideia", lançada no dia 6 de junho deste ano, 1.145 chamadas foram registradas pelo 0800 647 1320, número de ligação gratuita para receber denúncias da população sobre queimadas na Capital, contra 112 denúncias em 2010. "Dessas prevaleceram as queimadas urbanas, aquelas feitas no fundo do quintal, e que da mesma forma são proibidas e geram multas. Temos 18 fiscais divididos em seis equipes que a partir deste mês já não vão mais notificar, mas diretamente autuar os casos de infração", revela o secretário adjunto. As multas variam entre R\$ 2.430,50 até mais de R\$ 4 milhões.

## Em uma semana dois incêndios numa área

Nesta época, é muito comum encontrar terrenos baldios incendiando pela Capital. Dona Delaide Silva, 60 anos, juntava latinhas em meio à fumaça e ao fogo em um terreno próximo à sua casa, no bairro Aponiã.

"Aqui já é a segunda vez que eles botam fogo, só esta semana. A minha netinha foi quem mais sofreu, porque além do calor, essa fumaça acaba com a saúde da gente. Ela ficou 30 dias com uma tosse seca e febre. Eu agora é que estou me recuperando também", declara a mulher.

Em outro ponto do mesmo bairro, uma propriedade murada estava em chamas. O fogo parecia querer atingir os prédios da vizinhança e ninguém a quem o Diário da Amazônia abordou sabia dizer quem havia cometido o crime. Uma nuvem de fumaça invadia as residências das proximidades. "É difícil porque todos os dias tem gente ateando fogo por aqui, mas a gente não sabe quem fez, só sente o resultado na saúde", reclama o comerciante Jocemax Barbosa.

Na portaria dos condomínios próximos ao local, funcionários contam a rotina. "Vira e mexe tem gente saindo daqui com o filho para levar para o hospital. Eles vivem trancados em casa, mas não adianta. Chega a doer a vista", desabafou a agente de portaria, Conceição Santana. José Maria, zelador de condomínio diz que tem que limpar as escadas e o pátio várias vezes ao dia. "É muita fuligem!".

No encontro entre as entidades responsáveis, como ICMBio, Sedam, Sema, Corpo de Bombeiros, PrevFogo Ibama, Idaron, Ceplac, Marinha, Embrapa, Polícia Ambiental, Inbra, Fetagro, entre outras, ficaram definidas ações em conjunto de logística, educação, prevenção e combate.

Sipam alerta para calor recorde no trimestre



Clique para ampliar.

Imprimir

Indicar essa notícia

## LEIA MAIS

Obras sem estacionamento são ilegais

17ª Brigada sob novo comando

Check-in: "Cheguei. Tem mais alguém aqui?"

Fale com o

**DIÁRIO**  
A verdade todas as manhãs.

 

E-MAIL [jornal@diariodaamazonia.com.br](mailto:jornal@diariodaamazonia.com.br)

 (69) **3224-3434**

